4.2. Qual foi o comportamento da FSSPX diante dessa reabilitação e dessa beatificação?

Em 2001, a FSSPX condenava a reabilitação de Rosmini e denunciava o '*cardeal*' Ratzinger, a quem qualificava de *modernista*, como fez Dom Tissier de Mallerais em Paris no dia 11 de novembro de 2007.

Em 2007, no dia 18 de novembro, durante a '*beatificação*' de Rosmini, Dom Fellay e os meios de comunicação da FSSPX mantêm um silêncio ensurdecedor sobre essa '*beatificação*' inválida.

O que aconteceu nesse intervalo???

Aqui estão os termos em que **'*Nouvelles de Chrétienté*' (revista da FSSPX) denunciava em junho de 2002 a reabilitação** de Rosmini ocorrida em julho de 2001:

> "***Canonizar um padre condenado?***
>
> *Em julho de 2001, a Congregação para a Doutrina da Fé publicou um veredicto escandaloso sobre o padre Antonius de Rosmini Serbati (1797-1855), esse padre italiano cujas 40 proposições foram condenadas postumamente pelo Santo Ofício em 1887. Apesar disso, o Papa Paulo VI iniciou um trabalho visando à beatificação de Rosmini e estabeleceu uma comissão para estudar esse problema, uma vez que não se pode canonizar alguém que foi condenado pela Igreja. Essa comissão emitiu seu veredicto: "Não, você não pode beatificá-lo". O Papa João Paulo II convocou uma nova comissão para estudar o mesmo problema; esta também deu um veredicto idêntico. O que fez o papa? Ignorou. O problema permanece que Rosmini foi condenado, e com razão.*
>
> ***O cardeal Ratzinger veio em socorro:*** *"Que ele tenha sido condenado, em seu tempo, era normal. Mas agora, não é mais assim. No momento em que ele*

> *foi condenado, o Vaticano usava óculos tomistas para dar seus julgamentos. Se você usar óculos tomistas, ele é condenado. Por outro lado, se você usar os óculos de Rosmini, a condenação não tem mais valor, pode ser contestada."*
>
> ***O que o cardeal Ratzinger está dizendo? Ele está colocando a verdade em uma ladeira escorregadia.*** *E mais uma vez,* ***os modernistas entenderam muito bem o que aconteceu****. Eles dizem que,* ***pela primeira vez, o Vaticano fez uso da "método histórico-crítico" em relação a uma condenação da Igreja.*** *Esse "método histórico-crítico" é* ***uma tática bem conhecida dos modernistas que proclamam que a verdade evolui, que as verdades dogmáticas de ontem diferem das de hoje e que o que foi considerado falso ontem, pode bem ser considerado verdadeiro hoje.*** *Este caso de Rosmini provocará uma confusão enorme." Nouvelles de Chrétienté*, n°75 – Junho 2002 (publicação da FSSPX)[27]

Surpreende-nos que, **a reabilitação de Rosmini datando de julho de 2001, a reação da FSSPX tenha ocorrido apenas quase um ano depois, em junho de 2002?**

Isso significa que a FSSPX, estando em plena negociação com Roma, não quis reagir?

Mas qual foi o evento que decidiu essa reação?

Seria a publicação em janeiro de 2002 pela revista *Sodalitium* dos padres de Verrua, de um artigo que denunciava então o escândalo? Esse artigo de Sodalitium figura nos anexos do nosso presente documento.

Mas então, o que significa essa defesa da verdade por *Nouvelles de Chrétienté*?

Fica cada vez mais claro que esses meios de comunicação da FSSPX estão nas mãos de uma pequena rede de infiltrados que os mantém sob seu controle.

E no dia 13 de junho de 2005 em Bruxelas, Dom Fellay une sua voz àqueles que denunciam essa "*reabilitação*" de Rosmini por Ratzinger:

> *« Um outro exemplo dessa ideia segundo a qual a verdade evolui. Ele se encontra na explicação que a Congregação para a Doutrina da Fé deu no momento em que tentava justificar Rosmini. Vocês sabem que o Papa João Paulo II queria beatificar Rosmini, ou pelo menos abrir o caminho para a beatificação de Rosmini. Já Paulo VI havia estabelecido uma comissão para estudar seu processo de beatificação. O problema de Rosmini é que ele foi condenado pela Igreja. Assim, temos uma primeira comissão sob Paulo VI que diz: Não, isso não é possível, ele foi condenado! Mas João Paulo II, que gostaria de ver esse processo de beatificação começar, cria uma nova comissão... que diz como a*

> *primeira. Então, vamos impedir que ela emita um julgamento definitivo; isso vai permanecer nas gavetas. E vamos tentar sair de outra forma. Vamos fazer com que a Congregação para a Doutrina da Fé emita um decreto que tentará explicar algo um pouco difícil de aceitar. Assim, nos dizem que a condenação de Rosmini, se olharmos com os olhos do tomismo vigente no momento em que ele foi condenado pela Igreja, então essa condenação vale totalmente. Mas hoje é diferente, se olharmos as teses de Rosmini com os olhos de Rosmini, sua doutrina é admissível. É uma abordagem da verdade totalmente subjetiva! Rosmini falou, sua obra foi compreendida. A Igreja a compreendeu e disse que o que era compreensível era condenável. Mas, um pouco mais tarde, nos dizem que não era assim que deveríamos entender, que era necessário entrar na cabeça de Rosmini para entender sua visão das coisas.* ***É o fim da verdade. Notem bem, é o fim da verdade objetiva; e isso é muito, muito grave. Isso mostra quem é o Cardeal Ratzinger, ao menos em nível de sua formação teológica.*** *Eu digo que ela é hegeliana por causa de outro aspecto. Ao lado do elemento evolucionista, você tem a famosa trilogia tese-antítese-síntese. Isso é muito marcante quando consideramos, desta vez, não mais as verdades especulativas - essas verdades sobre as quais se reflete, mas que não têm uma aplicação diretamente prática - mas, de fato, quando observamos uma aplicação prática segundo o cardeal Ratzinger. Esta perspectiva dinâmica de tese-antítese-síntese quer explicar os eventos da história por um encontro conflituoso que termina em um novo estado, supostamente melhor que os anteriores, mas que é fruto desse encontro, desse conflito entre a tese e a antítese. Aqui está uma aplicação totalmente concreta feita pelo prefeito da Congregação da Fé. »* Dom Fellay, 13 de junho de 2005 – *Nouvelles de Chrétienté* n°94 – julho-agosto de 2005[28]

Após tais palavras escandalizando-se com a reabilitação de Rosmini em 2001, por que Dom Fellay permaneceu em silêncio durante a "*beatificação*" em 2007?

É verdade que, entrementes, Dom Fellay encontrou o '*beatificador*', o padre apóstata Joseph Ratzinger, no dia 29 de agosto de 2005 em Castel Gandolfo.

Dom Fellay teria agora colocado os óculos de Ratzinger?

Terá ele sucumbido às tentações de promoção patriarcal tridentina que lhe faz vislumbrar o temível Castrillon Hoyos?

Em uma palavra, por que Dom Fellay mudou de posição em relação a Rosmini?

***"É o fim da verdade"* dizia ele, sua frase se aplica agora a ele?**

---

[27] http://www.dici.org

[28] http://www.dici.org/dl/nouvelles/Nouvelles_94.pdf

Revision #2
Created 2 October 2024 01:04:29 by Admin
Updated 2 October 2024 19:46:48 by Admin